

# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

SELEÇÃO DE NOVOS ALUNOS 2024

EDITAL 09/PPGL/UFSC/2023

ARGUIÇÃO DA BIBLIOGRAFIA INDICADA – MESTRADO

## QUESTÃO GERAL PARA OS MESTRANDOS:

1. Leia com atenção os trechos abaixo e responda ao que se pede:

- a) Margarida Petter, no texto *Linguagem, língua, linguística* (2006), apresenta a seguinte discussão acerca da gramática tradicional, da norma-padrão e do normativismo do certo e do errado:

A gramática tradicional, ao fundamentar sua análise na língua escrita, difundiu falsos conceitos sobre a natureza da linguagem. Ao não reconhecer a diferença entre língua escrita e língua falada passou a considerar a expressão escrita como modelo de correção para toda e qualquer forma de expressão linguística. A gramática tradicional assumiu desde sua origem um ponto de vista prescritivo, normativo em relação à língua.

[...]

*Essa tradição normativa serve de modelo ainda hoje, principalmente nos países onde há a preocupação em desenvolver e fortalecer uma língua padrão; ela fornece argumentos para se acreditar que existe uma única maneira correta de se usar a língua. Visto que a norma da correção é prescrita por uma fonte de autoridade, as demais variedades são consideradas inferiores e incorretas. Por outro lado, nas sociedades contemporâneas expressar-se segundo a norma, falar certo continua sendo valorizado, porque a correção da linguagem está associada às classes altas e instruídas, é uma das marcas distintivas das classes sociais dominantes.*

[...] *Na verdade, a conjunção do descritivo e do normativo efetuada pela gramática tradicional opera uma redução do objeto de análise que, de intrinsecamente heterogêneo, assume uma só forma: a do uso considerado correto da língua. Na maioria dos casos, é esse uso o único que vai ser estudado e difundido pela escola, em detrimento de um conhecimento mais amplo da diversidade e variedade dos usos linguísticos. (PETTER, 2006, p. 19, grifos acrescentados).*

- b) Francisco Platão Savioli, em *Gramática em 44 lições*, afirma que:

### Uso da ênclise

1. Não se inicia a frase com pronome oblíquo átono: **Vão-se** os anéis e fiquem os dedos. (SAVIOLI, 1993, p. 206, grifos do autor).

c) Em seu perfil do Facebook, a linguista Vera Menezes faz a seguinte postagem:

Passeando pelo YouTube vi uma jovem professora de português dizendo que falar “te amo” está errado. É de doer esses fiscais de português imaginado. Deixa o povo amar em paz. (MENEZES, 2023).

Com base na bibliografia e considerando os excertos acima, discuta diferenças entre língua e gramática e a questão das normas linguísticas, da norma-padrão e do normativismo do certo e do errado propagado no Brasil, com suas reverberações na escola.